

Por Elian Guimarães

Portabilidade pode ser saída para tentar reduzir valor do plano; pesquisa aponta que metade dos usuários não estão dispostos a pagar mais pela assistência

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou na quinta-feira (26/5) um reajuste de 15,5% para planos de saúde individual e familiares. O aumento, o maior desde 2000, é o teto válido para o período entre maio de 2022 e abril de 2023 para os contratos de cerca de 8 milhões de beneficiários, o que representa 16,3% dos consumidores de planos de assistência médica no Brasil.

Ao todo são 49,1 milhões de beneficiários com planos de assistência médica no país, de acordo com dados referentes a março de 2022. O reajuste poderá ser aplicado pela operadora a partir da data de aniversário do contrato, ou seja, no mês da contratação do plano.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estado de Minas, em 30.05.2022